

Erica de Araujo Silveira,
E.M.E.F. Julio do Canto

Como a enchente me atingiu

Há 4 anos atrás eu havia me mudado de casa, ela era bem grande, bonita e aconchegante. Eu amava morar lá, pois nela ficaram muitas lembranças, como a paisagem do belo morro do elefante que eu avistava logo cedo ao abrir a janela e os amigos que fiz lá. Porém o motivo da mudança de casa foi a enchente que me atingiu, porque onde a casa se localiza é em uma região bem baixa do bairro Camobi.

Tudo se iniciou em uma noite, estava bem tarde e chovendo bastante, até que me acordei com um barulho bem alto, que eram as batidas na janela do quarto da minha mãe, quando ela abriu estava meu vizinho avisando que a água estava subindo bem rápido e que meu irmão devia colocar o carro dele em um lugar mais alto. A água foi subindo, mas por sorte foi pouco. Já no dia seguinte, eu havia me acordado às 9 horas da manhã e aproveitei para limpar a sujeira que tinha, até que após um raio bem alto fez minha mãe acordar e logo em seguida já recebeu o aviso de que a água estava subindo novamente. Nessa enchente a água subiu tanto fazendo com que eu saísse nos ombros do meu irmão no meio da chuva, pois a água estava em um nível muito alto e eu sozinha não conseguiria sair sozinha de casa.

Depois de toda a situação, saímos de casa e fomos acolhidas por uma amiga da minha mãe, ela nos deu algumas roupas secas e comidas. Já para dormirmos fomos para a casa de outro amigo da minha mãe, pois ele tinha quarto e cama sobrando.

Durante algumas noites, tive diversos pesadelos, e somente depois da mudança de casa consegui dormir em paz e tranquila, pois a casa é na mesma rua porém em uma região mais alta.

E com a ajuda de muitas pessoas estamos nos restabelecendo novamente.